

10-2017

## Alargar horizontes em Cabo Verde

José Manuel Sabença

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/missao-espirtana>

---

### Recommended Citation

Sabença, J. M. (2017). Alargar horizontes em Cabo Verde. *Missão Espiritana*, 27 (27). Retrieved from <https://dsc.duq.edu/missao-espirtana/vol27/iss27/106>

This Article is brought to you for free and open access by Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Missão Espiritana by an authorized editor of Duquesne Scholarship Collection.

## ESPIRITANOS PREPARAM A MISSÃO DO FUTURO **ALARGAR HORIZONTES EM CABO VERDE**

Numa Igreja que, até há pouco tempo, contava quase só com Missionários Espiritanos portugueses para o cuidado pastoral da Ilha de Santiago e da Ilha do Maio, o crescente número de sacerdotes diocesanos para cuidarem das paróquias e a chegada de Espiritanos de outros países, ajudaram os Espiritanos reunidos em Capítulo a compreender que estamos em tempo de mudança e de abertura a novos apelos do Espírito. Foi na cidade da Praia, na única casa espiritana do país, que se reuniram de 12 a 16 de Janeiro os membros do Distrito Espiritano de Cabo Verde. São um grupo de 15, mas provenientes já de cinco países diferentes. A presença do P. Eduardo Ferreira, 2º Assistente Geral da Congregação e do P. José Manuel Sabença, Provincial de Portugal, foi um contributo para o sentido de família e de comunhão que a todos une e esteve bem vivo também na evocação de todos os cabo-verdianos que são missionários da Congregação e estão em missão noutros países ou em formação na Europa e em Cabo Verde.

### **O testemunho dos mais velhos**

Conscientes dos novos desafios que se levantam e animados pelo exemplo dos nossos fundadores que nos impelem a uma actualização do nosso carisma, na atenção aos sinais dos tempos, os Espiritanos em Cabo Verde decidiram percorrer um caminho de esperança que assenta em dois pilares: a gratidão e a confiança. Gratidão pelo que se realizou ao longo de 70 anos de presença. Confiança em aceitar novos desafios em ordem a tornar a nossa presença mais interpelativa e significativa enquanto tipicamente missionária. O próprio bispo, D. Paulino, salientou que “é dever do bispo agradecer a Deus todo o bem realizado pela Congregação, cujos missionários Espiritanos, no meio de dificuldades e canseiras foram reconstruindo, dos escombros provocados pela falta de sacerdotes, as comunidades cristãs que lhe foram sendo confiadas, assim como o mérito da própria possibilidade de agora a Diocese poder dispor de clero local.” Tal empenho e dedicação vê-se ainda hoje na entrega de missionários bem idosos que, de forma alegre e simples, colaboram na vida paroquial destas

comunidades. O P. Botelho de 92 anos faz parte da equipa pastoral na paróquia de Pedra Badejo. Há uma herança que enche de ânimo o presente e permite encarar com confiança o futuro.

### **Internacionalidade e Leigos**

Por isso não faltou coragem aos capitulantes quando apontaram caminhos de futuro, tais como: maior vivência comunitária em regime de internacionalidade, isto é, com Espiritanos provenientes de vários países; e maior solidariedade e comunhão com leigos e leigas, concretamente com a comunidade das “Animadoras Missionárias que foram reconhecidas como uma comunidade bebendo na espiritualidade espiritana e partilhando a única missão de Jesus Cristo. As “Animadoras Missionárias” desenvolvem um verdadeiro trabalho missionário na paróquia dos Órgãos, concretamente num jardim de infância para crianças pobres e num trabalho pastoral com a juventude e a catequese. A presença da Domingas Baessa, sua responsável, foi muito apreciada e altamente significativa.

### **‘Justiça e Paz’ e Imigrantes**

Fortalecidos deste espírito de comunhão em ordem à Missão, os Capitulantes apontam particularmente dois caminhos de futuro para a Congregação em Cabo Verde: na linha da ‘Justiça e Paz’, uma atenção pastoral aos imigrantes que chegam a Cabo Verde, na linha de comunhão com a Igreja local, uma presença paroquial mais missionária. Tanto através do cuidado pastoral de algumas paróquias, que inclusivamente venham a nascer, como através de um serviço de animação missionária e vocacional que ajude a Igreja local a alargar o seu horizonte missionário à dimensão universal. A mensagem final do Capítulo, que terminou com a Eucaristia presidida pelo Bispo D. Paulino, exprimia assim esse desejo: “Acolhemos a generosa consagração à Missão ad gentes da Congregação, dos Espiritanos naturais de Cabo Verde, como fonte de inspiração para darmos a toda a nossa acção pastoral uma dimensão mais missionária e para contribuirmos para ajudar a Igreja de Cabo Verde a manter sempre vive o dinamismo missionário.”

*‘Ação Missionária’, fevereiro de 2009, pp.6-7.*